



Dossiê República Portuguesa

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

Portugal está localizado na costa oeste da Península Ibérica e está no extremo ocidente europeu. O seu território tem uma área total de 92 211,9 km², com população de 10.8 milhões de habitantes. Economicamente, apesar de ser um país agrícola ao longo da história, baseia-se nos serviços e na indústria, além do turismo, que compõe cerca de 11% do PIB do país. Em 2013, o mesmo foi estimado em 165,690 milhões de euros. O país é membro da União Europeia desde 1986 e o seu sistema político é uma república semipresidencialista. O país faz parte de organizações governamentais como Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), União Europeia (EU) e Organização das Nações Unidas (ONU), na qual é membro desde 14 de dezembro de 1955.

Demografia Religiosa

Presente há séculos no país e na sua história, a Igreja Católica Romana está enraizada na cultura portuguesa em várias formas, sendo uma delas a grande porcentagem de membros portugueses que a mesma tem na República portuguesa, chegando a marca estimada de 80% da população total do país. A junção de outras ramificações do Cristianismo abrange 3.3% da população, e outras religiões somam 0.6%, incluindo o Islamismo e Judaísmo. Além disso, 6.8% da população não pertence a qualquer religião e outros 8.3% não são especificados.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A constituição do país protege o direito de liberdade religiosa assim como adorações de mesmo caráter, além de proibir perseguições e discriminações religiosas. O país é um dos poucos da Europa a ter um único órgão público responsável por políticas no diálogo intercultural, o que agrega assuntos de caráter religioso. Trata-se do Alto Comissaria-

do para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI). O mesmo vem patrocinando eventos e atividades que promovem tolerância religiosa e aceitação de diferenças, além de publicar diversos textos do assunto. Com tal órgão independente (que agrega a promoção de tolerância religiosa, logo diminui a chance de conflitos futuros) o país serve de modelo para outros os países que enfrentam problemas de discriminação e intolerância nesse campo, podendo ser usado de exemplo até o momento atual já que não possui nenhum agravante governamental ou civil que prejudique a liberdade religiosa no país.

